

Código Coleção: 0330L18602	Componente: Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
-----------------------------------	--

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
“Cabelo com jeito diferente?” de Lúcia Fidalgo e ilustrações de Marília Bruno, obra literária envolvente. Indicado aos alunos do Ensino Fundamental nos 4º e 5º anos. O livro aborda dilemas humanos vivenciados na adolescência e que poderão comprometer a formação dos indivíduos. Evidencia questão do preconceito em relação às diferenças. Explora um ponto de discriminação comum no contexto escolar. A discriminação vivida pela personagem Bia, e logo após o seu sentimento de exclusão, é capaz de levar o leitor a uma reflexão que possibilita uma descoberta tanto de si como do outro. Ao se deparar com o sofrimento da personagem, sentimentos e emoções afloram e o texto literário cumpre então o seu papel provocador e catártico já que nos coloca em contato com variados questionamentos sobre nossas ações. Bia é uma garota angustiada em busca de sua identidade e aceitação na escola: “Bia não gostava do cabelo dela. Não gostava porque achava que ele tinha um jeito diferente” (pg. 07). A escola é um dos primeiros espaços de interação social da maioria das crianças, mas Bia não consegue interagir com seus colegas, pois não é aceita, chegando mesmo a não mais querer ir para a escola. Somente depois de conversas com sua mãe é que ela consegue enfrentar suas dúvidas e os efeitos do bullying sofrido na escola aprendendo a construir sua identidade com base na aceitação do seu “cabelo com jeito diferente”.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for “sim” ou “parcialmente”, obrigatoriamente, a resposta será “não” tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for “sim” ou “parcialmente”, obrigatoriamente, a resposta será “não” tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial, pois se utiliza de imagens e algumas rimas que conferem uma estética literária ao texto, como por exemplo: “Bia então prendia o cabelo para esconder a vergonha. Mas quando o vento ventava, o cabelo se soltava e todos gritavam: - Juba de leão! Bia saía correndo, segurando a vontade de chorar de vergonha.” (pg. 09) 1.2.2 O texto verbal emprega figuras de linguagem como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses: “Então, quando chegava em casa, colocava uma touca amassando a juba lá dentro, sem deixar nada pra fora.” (Elipses) (pg. 10) 1.2.3 O texto está isento de clichês. 1.2.4 Esta obra está marcada pela polissemia, que permite aos alunos elaborarem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Uma obra bastante rica, pois trabalha com uma temática que suscita profundo debate sobre as diferenças e o preconceito. “Até que um dia Bia abriu os olhos sem vontade de levantar da cama. Não aguentava mais ouvir: - Cabelo enrolado, embaraçado e bagunçado! Ela escutava aquilo o tempo todo. Um eco no ouvido e a lembrança das crianças.” (pg. 12) 1.2.5 O texto verbal está de acordo com um gênero da tradição literária o conto. 1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, consolidando o repertório de formas literárias do aluno. 1.2.9 O texto apresenta uma proposta crítica de discussão de ideias preconceituosas e comportamentos: “A mãe da Bia ouvia aquelas coisas e se entristecia, tinha vontade de sumir, fugir pra bem longe, onde não houvesse ninguém. Também tinha vontade de gritar, xingar, bater e chutar. E com raiva corria, chorava e gritava: - Odeio meu cabelo!” (pg. 18) 1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica e não apresenta incentivos à violência. 1.2.11 O texto possui um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, com uma linguagem bem simples e acessível.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim

1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.3.1 O texto visual evidencia dialogo e interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, levando, inclusive a momentos de pura emoção como a ilustração da página 08 em que a personagem aparece transformada em um leão.	
1.3.2 O texto visual explora adequadamente os recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária dos alunos, pois as ilustrações possibilitam uma interação harmoniosa com a leitura.	
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, especialmente a da página 12 que mostra apenas a imagem do cabelo de Bia, o que pode suscitar um ótimo debate sobre esta figura.	
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, pois trata a exclusão e o racismo de forma crítica.	
1.3.5 O texto visual não possui exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
1.4.1 A obra está adequada à categoria (faixa etária) do público a que se destina.	
1.4.2 A obra traz abordagens bem desenvolvidas e elaboradas e não simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s).	
1.4.3 O livro possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo, pois traz questionamentos e discussões sobre variadas temáticas, dentre elas, as relações humanas e o preconceito. ?E, sem poder atender ao pedido da filha, a mãe contou que também tinha passado por isso na escola. Todo mundo gritava quando ela passava: - Ninho de passarinho! ? Brigou com a escova? ? Cabeça de cotonete!? (pg. 17)	
1.4.4 A obra não possui uma abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade.	
1.4.5 O livro está escrito de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema.	
1.4.6 A obra contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
1.5.1 O livro contém uma breve apresentação que contextualiza a obra na contracapa e traz na página 30 uma pequena biografia da autora e da ilustradora.	
1.5.2 A obra favorece a leitura pelo aspecto gráfico(diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros).	
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura, pois são atrativas e despertam a curiosidade dos leitores.	
Critérios eliminatórios	

A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
1.6.1 A obra é literária e não se caracteriza como didática, pois possui as características de um texto literário. 1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, 1.6.3 A obra não apresenta erros crassos e/ou recorrentes de revisão levando em consideração o acordo ortográfico vigente. 1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso. 1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição, pois é um conto. 1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição. 1.6.8 Apresenta na contracapa uma breve apresentação que contextualiza a obra e na página 30 uma pequena biografia da autora e da ilustradora	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O manual do professor contextualiza a autora, a ilustradora (pgs. 14-15) e a obra (pg. 11-12 - 16-17). Também auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão e propõe orientações que podem nortear o trabalho literário com a obra. Oferece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes a partir da página 21 até a 26. Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos e propõe discussão dos temas abordados no livro que possibilitam o trabalho em sala de aula. Além de apresentar diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. O material justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o tema indicado pela Editora no momento da inscrição, inclusive traz nas páginas 16 a 19 explicações sobre o gênero conto.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresenta Material de Apoio ao Professor PDF 02.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresenta Material de Apoio ao Professor PDF 03.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica

2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
A obra não possui Tutorial/vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro "Cabelo com um jeito diferente", de Lúcia Fidalgo, com ilustrações de Marília Bruno traz uma temática relevante e que deve fazer parte do contexto escolar, pois a discriminação vivida pela personagem Bia e o seu sentimento de exclusão são capazes de levar a uma reflexão que possibilita ao leitor uma descoberta, tanto de si como do outro. Ao se deparar com o sofrimento da personagem, as emoções que afloram do texto literário revelam o valor estético e provocador da obra, pois coloca o leitor em contato com variados questionamentos sobre suas próprias ações. Bia é uma garota angustiada em busca de sua identidade e de aceitação na escola: "Bia não gostava do cabelo dela. Não gostava porque achava que ele tinha um jeito diferente." (p. 7). A escola é um dos primeiros espaços de interação social da maioria das crianças, mas Bia não consegue interagir com seus colegas e não é aceita, chegando mesmo a não mais querer ir para a escola. Somente depois de conversas com sua mãe, é que ela consegue enfrentar suas dúvidas e os efeitos do bullying sofrido na escola, aprendendo a construir sua identidade com base na aceitação do seu "cabelo com jeito diferente". Dessa forma, justifica-se a aprovação da obra, levando-se em consideração não apenas o seu valor literário e estético, mas também o debate que pode ser conduzido a partir dos temas propostos.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material do professor é completo, pois, além de trazer contextualização, tanto dos autores quanto da obra, possibilita a reflexão sobre os temas abordados na narrativa, bem como propõe sugestões de atividades que podem muito bem auxiliar o trabalho do professor em sala de aula. Enriquecer as propostas de leitura, ao recomendar atividades relacionadas à temática e à classificação da obra. Há, ainda, no material, uma articulação com o desenvolvimento das competências gerais e com os campos de experiência da BNCC, em consonância com as diretrizes e as referências por ela orientadas. Dessa forma, justifica-se a aprovação do material do professor.	

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 20/08/2018 16:00